

## A AUTO-INSEMINAÇÃO E A MALA DE GARUPA

### O QUE É MALA DE GARUPA?

Mala de Garupa é uma ferramenta utilizada para induzir à fêmea suína a um comportamento como se estivesse sendo coberta na realidade por um macho suíno. Trata-se de dois sacos, feitos de lona, preferencialmente, cheios de areia, com dois quilos para leitões e três quilos para porcas de cada lado, localizados na altura dos flancos da fêmea, conforme ilustração a seguir:



O ciclo reprodutivo da fêmea suína é controlado pelos diversos hormônios. Cada fase é regida por um ou mais hormônios: na gestação, a progesterona é o hormônio que a mantém e nutre os embriões. O glicocorticoide produzido pelos leitões durante a gestação, desencadeará o parto a termo. A produção de leite é controlada pela prolactina, e o leite é liberado graças a ocitocina.

O ciclo estral ocorre pelo estímulo recebido pelo hipotálamo, que aciona a hipófise a produzir o FSH e o LH. O FSH é responsável pela formação do folículo produtor do estrógeno, que proporcionará a exteriorização dos sintomas de cio.

Se tudo correr normalmente, nada interfere no ritmo fisiológico dos hormônios, porém nem tudo é perfeito na criação de suínos. Muitos interferentes poderão surgir, benéficos ou não ao bom funcionamento do organismo animal. Os interferentes poderão ser estímulos ou simplesmente a falta deles.

Um exemplo da falta de estímulo é a redução do número de leitões da leitegada, durante a lactação. Observamos que a fêmea com menos de sete leitões na leitegada tende

a sofrer a reversão hormonal e entrará em cio mesmo que ainda não desmamada. Este cio se não observado, levará o produtor a julgar que o anestro por mais de sete dias seja um problema, o que de fato não passa do curso normal do ciclo de 21 dias. Portanto não é recomendado deixar menos de sete leitões por leitegada, o melhor é distribuí-los ou complementar com outros leitões.

Os estímulos benéficos são aqueles que ocorrem após o desmame da fêmea, ou na preparação das leitoas para a primeira cobertura, como os exemplos a seguir:

- Presença e contato físico com o macho;
- Produção e liberação do feromônio pelo macho;
- Reagrupamento de fêmeas;
- Manejo alimentar: excesso de ração (flushing), restrição ou jejum.

A inseminação artificial está cada vez mais presente nas granjas brasileiras. Os benefícios são muitos: redução de mão-de-obra, melhoria da sanidade (doenças genito-urinárias), melhoria da produtividade.

No momento da inseminação artificial, o objetivo é que a fêmea suína não perceba diferenças quanto à monta natural. A introdução da pipeta própria para inseminação e a presença do macho em frente da baia, fazem parte do processo para tornar mais real o ato para a fêmea. Quanto menos esta perceber, maior será a intensidade dos estímulos recebidos pela fêmea, maior será a liberação e ação hormonal. Em consequência, almejamos a liberação de um número maior de óvulos e conseqüentemente o aumento dos nascidos totais.

Neste momento é que entra a ferramenta que chamamos de *Mala de Garupa*, descrita no início deste artigo. Quando colocamos a Mala de Garupa sobre a fêmea, o



comportamento percebido é que esta fica paralisada, como se o macho a estivesse cobrindo. Com o maior estímulo, as contrações uterinas se intensificam, e o sêmen é absorvido mais rápido que o normal (processo conhecido como *Auto-inseminação*).

#### **VANTAGENS DO USO DA MALA DE GARUPA**

- Redução de mão-de-obra;
- Garantia de inseminar somente as fêmeas que estão realmente em cio, pois se não

---

estiverem, as mesmas não aceitam o peso das Malas;

- Aumento dos estímulos reprodutivos e das contrações uterinas;
- Nesta granja de Minas Gerais, ilustrada na foto acima, houve um aumento de 0,5 leitões nascidos na média, após o início da prática.

*Fonte: Departamento Técnico Nuvital*